

RELATÓRIO DDG & WDG

Análise conjuntural de maio e junho de 2026.

Foto: Bela Magrela

SUMÁRIO

Foto: shutterstock

- 3 CONJUNTURA
- 4 COTAÇÃO CORRENTE
- 5 EXPORTAÇÃO
- 6 MILHO
- 8 FARELO DE SOJA
- 9 COMPARAÇÃO: ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR

Editor-chefe: Felipe Fabbri.

Equipe técnica: Alcides de M. Torres Jr., Fábio Takaku, Felipe Fabbri, Gustavo Duprat, Isabela Stevanatto, Juliana Pila, Lorenzo Cracco, Marcelo Souto, Mariana Hauschild, Pedro Gonçalves, Rafaela Facchina, Rodrigo De Mundo, Roselena Sestari, Stéfany Souza.

Diagramação: Bela Magrela - Eduardo Torres, Eduardo Miranda, Fernando Dalmoro, Giovana Zambonini, Henrique Brino, Marcos Ribeiro, Taiane Gomes.

Jornalista responsável: Talita Aparecida Peixoto Dias – MTB 0022766/MG.

Scot Consultoria: Rua Coronel Conrado Caldeira, 578. Centro. Bebedouro-SP.
CEP. 14.701-000. • (17) 3343-5111. • www.scotconsultoria.com.br

Todos os direitos reservados. Este relatório foi preparado para uso de seus assinantes e colaboradores. Para a reprodução é necessária autorização por escrito da Scot Consultoria. Não nos responsabilizamos por negócios realizados através do uso de informações contidas neste informativo.

CONJUNTURA

Em junho, os preços médios do DDG ou DDGS e do WDG ou WDGS estiveram entre estabilidade e queda em relação a maio (tabela 1).

O período seco aumenta, na maior parte das praças pecuárias, a necessidade de suplementação devido às condições menos favoráveis dos pastos.

Esse cenário, somado à demanda dos setores de aves e suínos, tem contribuído para o comportamento das cotações, que, apesar da estabilidade/queda na comparação feita mês a mês, tiveram movimento pouco significativo em Mato Grosso e Goiás, tratando-se mais de um ajuste pontual do que de uma tendência de mercado.

Além disso, os fabricantes de grande porte operam com estoques previamente comercializados, reduzindo o volume de negócios no mercado *spot*. Há fornecedores com entregas previstas até novembro de 2026.

À exceção fora Mato Grosso do Sul, onde o volume de negócios está menor, há oferta de produtos no mercado *spot* e a cotação do DDG caiu 2,6% no período.

Para o curto prazo, a demanda sazonal e a boa oferta de milho, atreladas à expectativa de produção crescente, deve manter os preços de estáveis à queda.

Tabela 1. Preços médios* do DDG em Mato Grosso (MT), Goiás (GO) e Mato Grosso do Sul (MS) e do WDG em Mato Grosso (MT) e Goiás (GO), sem frete, comparado a outros alimentos concentrados proteicos. **Referência: segundas quinzenas.**

MÉDIO (R\$/T)										
Praça	Alimentos concentrados	JUNHO/25	MAIO/26	JUNHO/26	Variação mensal (%)	Variação anual (%)	MS (%)	R\$/t MS	PB (%)	R\$/kg de PB
MT	DDG (30% PB)	R\$1.124,14	R\$1.014,42	R\$1.014,12	0,0% ▣	-9,8% ▼	88,0%	1.152,40	30,0%	R\$3,84
	WDG (30% PB)	R\$493,63	R\$396,03	R\$392,96	-0,8% ▼	-20,4% ▼	32,0%	1.227,99	30,0%	R\$4,09
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.304,44	R\$945,63	R\$934,38	-1,2% ▼	-28,4% ▼	93,0%	1.004,70	28,0%	R\$3,59
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.064,34	R\$838,00	R\$838,00	0,0% ▣	-21,3% ▼	92,0%	910,87	38,0%	R\$2,40
	Caroço de algodão	R\$1.337,50	R\$1.262,50	R\$1.187,50	-5,9% ▼	-11,2% ▼	88,0%	1.349,43	22,0%	R\$6,13
	Farelo de soja (46% PB)	R\$1.671,77	R\$1.637,17	R\$1.604,78	-2,0% ▼	-4,0% ▼	88,6%	1.811,26	46,0%	R\$3,94
GO	DDG (30% PB)	R\$1.180,92	R\$1.101,04	R\$1.100,83	0,0% ▣	-6,8% ▼	88,0%	1.250,95	30,0%	R\$4,17
	WDG (30% PB)	R\$545,78	R\$439,26	R\$434,97	-1,0% ▼	-20,3% ▼	32,0%	1.359,27	30,0%	R\$4,53
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.457,21	R\$1.210,71	R\$1.164,29	-3,8% ▼	-20,1% ▼	93,0%	1.251,92	28,0%	R\$4,47
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.236,47	R\$1.055,00	R\$1.055,00	0,0% ▣	-14,7% ▼	92,0%	1.146,74	38,0%	R\$3,02
	Caroço de algodão	R\$1.265,00	R\$950,00	R\$950,00	0,0% ▣	-24,9% ▼	88,0%	1.079,55	22,0%	R\$4,91
MS	Farelo de soja (46% PB)	R\$1.700,00	R\$1.619,63	R\$1.599,00	-1,3% ▼	-5,9% ▼	88,6%	1.804,74	46,0%	R\$3,92
	DDG (30% PB)	R\$1.200,83	R\$1.083,22	R\$1.055,44	-2,6% ▼	-12,1% ▼	88,0%	1.199,36	30,0%	R\$4,00
	Farelo de soja (46% PB)	R\$1.658,33	R\$1.710,94	R\$1.671,41	-2,3% ▼	0,8% ▲	88,6%	1.886,46	46,0%	R\$4,10

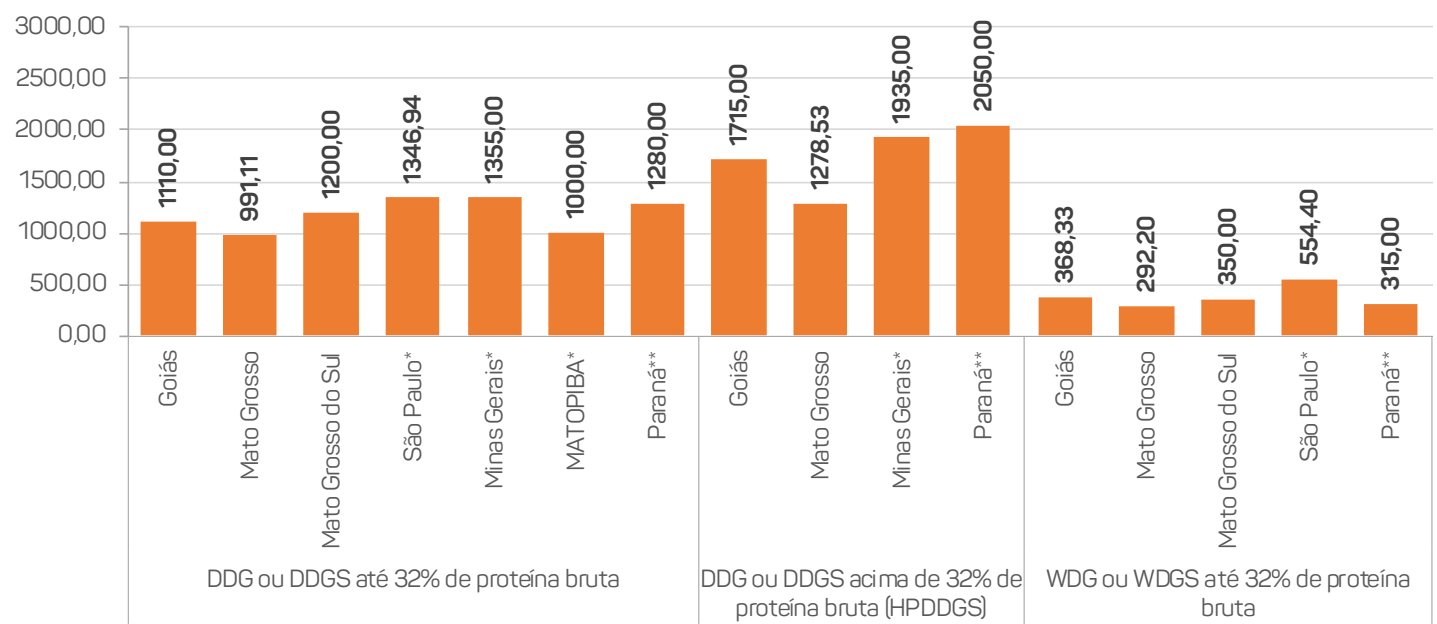
Fonte: Scot Consultoria
*Preços médios sem considerar o volume negociado.
PB=Proteína bruta.
MS=Matéria seca.
Obs.: para fora do estado o ICMS é de 4,8%.
Os preços do DDG e WDG disponíveis no mercado foram convertidos para 30% de PB.



A partir de 2025, a Scot Consultoria passou a divulgar os preços não convertidos para 30% de proteína bruta (PB).

A referência convertida para 30% de proteína bruta (PB) continua sendo publicada, mas apresentamos o preço médio do DDG/DDGS e do WDG/WDGS em dois grandes grupos: com até 32% de PB e acima de 32% de PB (figura 1).

Figura 1. Cotação média/tonelada de DDG e WDG, com até e acima de 32% de PB, em R\$.



Fonte: Scot Consultoria.
*Preços considerando cotação da indústria + estimativa de frete até região de referência.
**Considerando tanto os preços FOB como considerando cotação da indústria + estimativa de frete até região de referência.
Obs.: condição de impostos e frete de acordo com cada fornecedor.

EXPORTAÇÃO

Em fevereiro, a China, após a abertura ao mercado brasileiro em maio de 2025, passou a importar o coproduto. Desde então, já é o maior destino, com 262,1 mil toneladas compradas até junho.

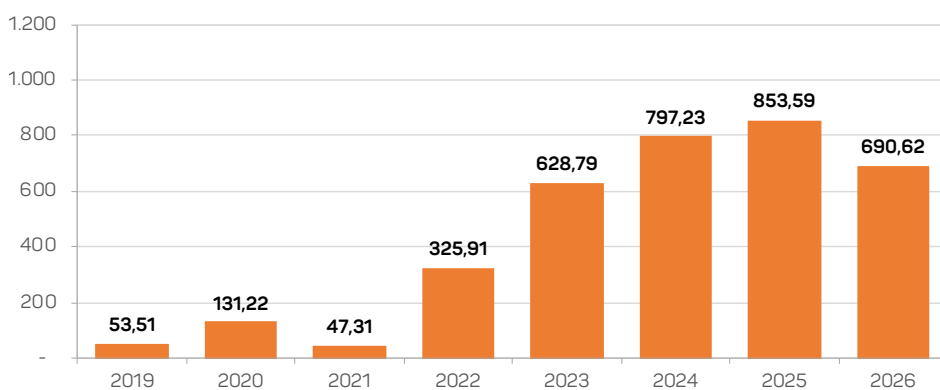
A Turquia, maior compradora em 2025 e o segundo destino em 2026, comprou, até aqui, 192,6 mil toneladas.

A exportação deverá ser recorde em 2026 e, no primeiro semestre, tem o melhor volume em relação a períodos antes de 2023 (figura 2).

Do exportado em 2026, China, Turquia, Vietnã, Nova Zelândia e Espanha foram os principais destinos (figura 3).

A exportação de DDG/DDGS para a China poderá reduzir a pressão da oferta no mercado doméstico, devido à maior liquidez nas vendas e ao acréscimo de demanda.

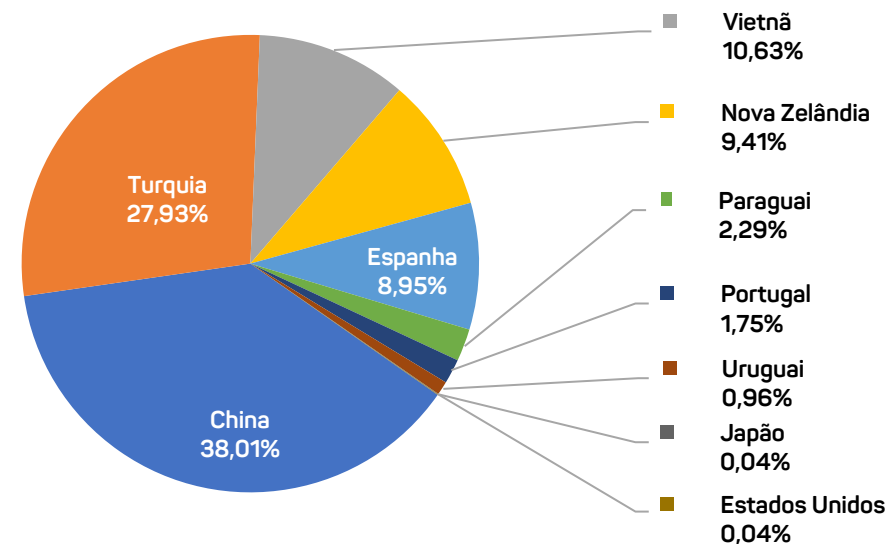
Figura 2. Exportação de DDG/DDGS por ano*, em mil toneladas.



*Para 2026, acumulado de janeiro a junho.

Fonte: Comex. Elaboração: Scot Consultoria.

Figura 3. Participação (%) dos dez maiores destinos da exportação de DDG/DDGS no acumulado de 2026.



Fonte: Comex. Elaboração: Scot Consultoria.

MILHO

A cotação da saca de milho perdeu força em junho. Veja, na **tabela 2**, a cotação em diferentes praças produtoras.

Tabela 2. Preço do milho, em R\$/saca, em diferentes praças produtoras.

DATA/VARIAÇÃO	CAMPO MOURÃO /PR	CAMPINAS/SP	RONDONÓPOLIS/MT	SORRISO/MT	LUCAS DO RIO VERDE/MT	DOURADOS/MS	RIO VERDE/GO	UBERLÂNDIA/MG
30/06/2025	59,00	66,07	49,00	40,00	42,00	51,00	51,50	53,00
Variação 365 dias	-5,1% ▼	-3,6% ▼	-11,2% ▼	-5,0% ▼	-9,5% ▼	-3,9% ▼	-1,0% ▼	1,9% ▲
Há um mês	60,00	64,48	44,00	41,00	40,00	52,00	54,00	58,00
Variação 30 dias	-6,7% ▼	-1,2% ▼	-1,1% ▼	-7,3% ▼	-5,0% ▼	-5,8% ▼	-5,6% ▼	-6,9% ▼
Há quinze dias	59,00	63,91	45,00	38,00	39,00	50,00	51,00	54,00
Variação 15 dias	-5,1% ▼	-0,4% ▼	-3,3% ▼	0,0% ■	-2,6% ▼	-2,0% ▼	0,0% ■	0,0% ■
Há uma semana	58,00	63,25	44,00	38,00	38,00	49,50	51,50	55,00
Variação 7 dias	-3,4% ▼	0,7% ▲	-1,1% ▼	0,0% ■	0,0% ■	-1,0% ▼	-1,0% ▼	-1,8% ▼
30/06/2026	56,00	63,68	43,50	38,00	38,00	49,00	51,00	54,00

Fonte: Scot Consultoria.

Em meio a colheita, a tendência é de preços pressionados. A colheita do milho de segunda safra estava em 38,9% em 10/7.

A Conab, em seu relatório de junho, seguiu a tendência dos últimos meses de revisões positivas para o milho primeira safra e de leves puxões negativos na produção da segunda safra.

Para a primeira safra, revisou a produção em 876,6 mil toneladas, totalizando uma produção de 29,3 milhões de toneladas, 17,7% maior do que a última safra.

Os preços elevados do milho no começo de 2025 parecem ter estimulado a semeadura da primeira safra. Segundo a Conab, a área estimada aumentou 9,4% frente ao ciclo passado, de 3,8 milhões para 4,1 milhões.

Em relação a segunda safra, a companhia seguiu a tendência dos últimos relatórios e diminuiu a estimativa de produção em 590,2 mil toneladas, para 107,9 milhões, redução de 4,7% em relação à safra do ano passado, que foi recorde.

Após uma revisão positiva no relatório passado, a produção foi mantida praticamente estável em 3,3 milhões de toneladas.

No total das três safras, a produção na safra 2025/26 deve ficar em 140,5 milhões de toneladas, o que é 0,5% menor na comparação com o ciclo passado.

A análise feita com sensoriamento remoto, através do índice EVI somente em áreas de milho segunda safra, indica que a safrinha não está boa em todos os lugares. Em Goiás, a indicação é que deve ser a sétima melhor dos últimos 10 anos, refletindo o atraso da janela de semeadura e problemas climáticos.

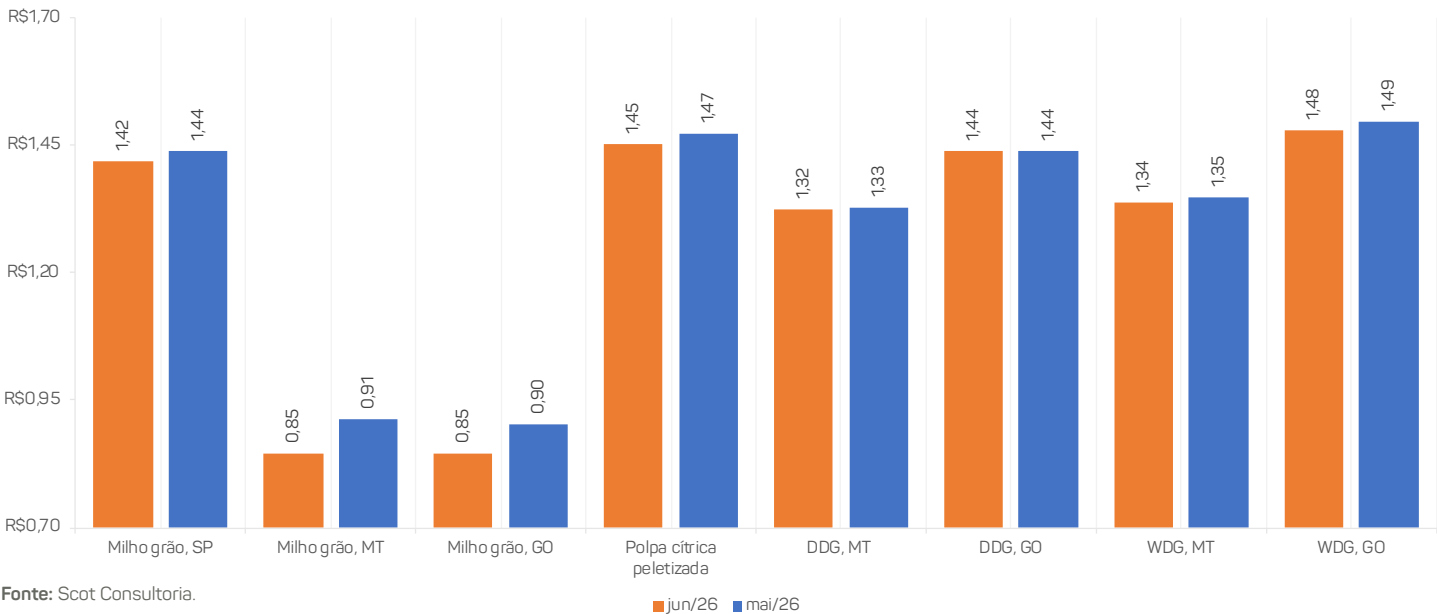
Em Mato Grosso e Paraná, a safrinha deve ser a terceira melhor e a quinta melhor dos últimos dez anos, enquanto no Mato Grosso do Sul a indicação é que deve ser uma bela safra.

De qualquer maneira, essa análise vai de acordo com o que está sendo estimado para a safrinha pela Conab.

Em resumo, deve ser uma boa safra, mas não tão produtiva quanto à do ano passado. Para o curto prazo, o mercado deve continuar pressionado enquanto a colheita de milho estiver ativa.

Com a queda no preço do milho, a relação energética do grão ficou mais interessante em junho, em relação a maio, veja na **figura 4**, onde comparamos o preço por quilograma de energia dos principais alimentos concentrados energéticos utilizados na composição de dietas para bovinos.

Figura 4. NDT (R\$/kg) de diferentes alimentos concentrados Referência: junho de 2026.



FARELO DE SOJA

A oferta de farelo de soja está confortável e continua sendo o principal fator de pressão sobre o mercado. O aumento do processamento no país mantém elevada a disponibilidade do derivado.

Na segunda quinzena de junho, as cotações apresentaram estabilidade em parte das praças e recuos pontuais em outras, refletindo a postura conservadora dos compradores.

O avanço do período seco e a irregularidade das chuvas tende a aumentar a procura por proteicos, mas a demanda ainda não tem força para elevar a cotação.

No curto prazo, a expectativa é de estabilidade a queda. Acompanhe os preços do farelo de soja em diferentes praças na tabela **tabela 3**.

Tabela 3. Preços do farelo de soja, em R\$/t, livre de impostos e sem o frete.

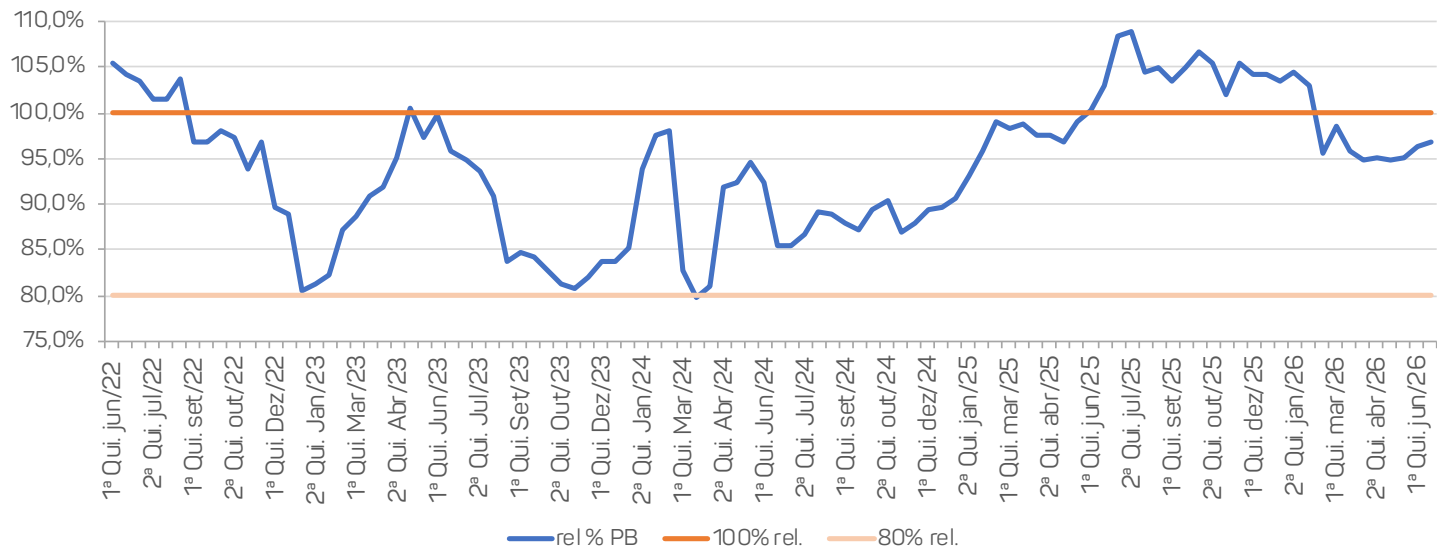
DATA/VARIAÇÃO	SÃO PAULO	MINAS GERAIS	MATO GROSSO	MATO GROSSO DO SUL	GOIÁS
30/06/2026	1741,99	1764,61	1604,78	1671,41	1599,00
Variação quinzenal	0,0% ■	1,8% ▲	-0,5% ▼	-1,9% ▼	0,0% ■
15/06/2026	1741,14	1733,33	1613,52	1703,30	1598,65
Variação 30 dias	-0,9% ▼	0,4% ▲	-2,0% ▼	-2,3% ▼	-1,3% ▼
30/05/2026	1758,22	1757,35	1637,17	1710,94	1619,63
Há 365 dias	-0,3% ▼	-5,0% ▼	-4,0% ▼	-0,8% ▼	-5,9% ▼
30/06/2025	1747,00	1858,00	1671,77	1658,33	1700,00

Fonte: Scot Consultoria.

PARIDADE PROTEICA DO DDG/DDGS EM RELAÇÃO AO FARELO DE SOJA

Em Mato Grosso, considerando o ponto de proteína bruta do DDG/DDGS convertido para 30% de PB e do farelo de soja com 46% de PB, o coproduto da usina de etanol de milho está abaixo de 100% do preço por proteína bruta do farelo de soja, **figura 5**.

Figura 5. Relação entre o preço da proteína bruta do DDG/DDGS e do farelo de soja.



Fonte: Scot Consultoria.

COMPARAÇÃO ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR

Na **tabela 4**, apresentamos um comparativo dos parâmetros de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

Tabela 4. Comparativo de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

PARÂMETROS	MILHO	CANA-DE-AÇÚCAR
Ciclo de colheita	4 meses	12 a 18 meses
Rendimento de etanol por tonelada	Cerca de 400 litros, 28,5% de coprodutos e 12,5 litros de óleo de milho	70 a 90 litros
Rendimento de etanol por hectare	2,5 a 3,5 mil litros	7 a 8 mil litros
Tempo de fermentação	Até 70 horas	10 a 12 horas
Coprodutos	DDG/DDGS, WDG/WDGS, óleo degomado	Bagaço, torta de filtro, melaço, vinhaça, palha

Fonte: Conab, IMEA, Unica.
Elaboração: Scot Consultoria.



17 3343.5111

www.scotconsultoria.com.br
contato@scotconsultoria.com.br

